

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



*Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)*

Atena
Editora
Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



5

*Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)*

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 5 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-465-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.655210809>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Atena Editora nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A HIPERTENSÃO DE ARTÉRIA PULMONAR PODE SERVIR COMO FATOR ATENUANTE DA GRAVIDADE DO SARS-COV-2?


Bruna Duz
Bruna Luise Hoff Jaeger
Gabriel Gomes Figueiredo
Iagro Cesar de Almeida Bavaresco
Jeniffer Groto de Souza
Julio Soares Curi
Tháís Fernanda Baier
Tiago Fortuna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6552108091>

CAPÍTULO 2..... 8

ASSOCIAÇÃO ENTRE O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) E O COVID-19 - UMA REVISÃO LITERÁRIA


Iara Ramos Tosta
Beatriz Curado Damasceno
Daniela Alves Messac
Felipe Andrei Engelmann
Gabriel dos Santos Braga
João Vítor Matias Sena
Liélío Vieira Lessa Junior
Teodoro Dias de Oliveira Ferreira
Elaine Rodrigues Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6552108092>

CAPÍTULO 3..... 19

ATUAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA COMO LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DE COVID-19 – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Wyrna Schwenck de Almeida
Ana Helena Villela Miranda
Marco Túlio Prado Gomes
Thamyres Figueredo Silva
Sarah Tereza Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6552108093>

CAPÍTULO 4..... 27

CHLOROVÍRUS EM HUMANOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA


Élisson Krug Oliveira
Bruno Stefanello Vizzotto
Juliana Silveira Colomé
Juliana Saibt Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6552108094>

CAPÍTULO 5	41
COVID-19: ACOMETIMENTOS NEUROVASCULARES	
Pedro Machado Batista	
Otávio Lima dos Reis	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6552108095	
CAPÍTULO 6	52
DEMÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: A IMPORTÂNCIA DO SEU RECONHECIMENTO	
Bruna Rocha Batista	
Bárbara Melo de Sousa	
Danilo Eugênio Guimarães de Oliveira	
Eric Barros Sousa	
Haphaelle Albuquerque de Senna Palhano	
João Victor Eleutério Corrêa	
Júlia Aureliano Machado Peixoto	
Lara Sartin Borges	
Leandro de Jesus Souza	
Letícia Souza Maia	
Maria Luiza Porto Ganem	
Matheus Lôres de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6552108096	
CAPÍTULO 7	60
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO ESTRESSE TÓXICO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA	
Henrique Lopes Vieira Santos	
Victor Gabriel Oliveira Pessoa	
Inês Clara Martins de Souza	
Pedro Henrique Viana Silva	
Mariana Correia Costa	
Flávia Cristina Avelar	
Walter Silva Junior	
Amanda de Cássia Dutra Mansur	
Thayná Maia Alves	
Amanda Moreira Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6552108097	
CAPÍTULO 8	66
GESTAÇÃO E ZIKA VÍRUS: ADESÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS	
Ana Caroline Tavares Gongora	
Queli Lisiane Castro Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6552108098	
CAPÍTULO 9	78
IMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ASSOCIADA AO	

COMPROMETIMENTO RENAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Murilo Lima Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6552108099>

CAPÍTULO 10..... 88

IMPORTÂNCIA DOS NUTRACÊNICOS NA SUPLEMENTAÇÃO DA DIETA

Bruna Alves Lima

Beatriz Alves Lima

Letícia Carvalho de Oliveira

Tiago Castro Ferreira

Nathany Ribeiro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080910>

CAPÍTULO 11 93

MELHORA CLÍNICA DE DERMATITE ATÓPICA COM UMA DIETA VEGETARIANA: ACOMPANHAMENTO COMPARATIVO DE 4 ANOS ENTRE GÊMEAS MONOZIGÓTICAS


Laura Born Vinholes

Bárbara Oberherr

João Victor Santos

Rebeca Born Vinholes

Jeferson José da Fonseca Vinholes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080911>

CAPÍTULO 12..... 97

MORTALIDADE POR OBESIDADE E OUTRAS FORMAS DE HIPERALIMENTAÇÃO NO BRASIL ENTRE 2009 E 2019

Raiza Alessandra Fontoura Torres

Nelson Junot Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080912>

CAPÍTULO 13..... 100

O EXERCÍCIO FÍSICO COMO MODULADOR DO ESTRESSE OXIDATIVO CONTRA A COVID-19

Matheus Ribeiro Bizuti

Josiano Guilherme Puhle

Claudio Eliézer Pomianowsky

Enzo Gheller

Ana Carolina Gonçalves Zietz

Victória Galletti

Pâmela Letícia Weber

Alessandra Yasmin Hoffmann

Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080913>

CAPÍTULO 14..... 112

OS BENEFÍCIOS PSICOFISIOLÓGICOS DA PRÁTICA DO IOGA EM TEMPOS DE

COVID-19


Fernanda Meneses Monteiro
Deborah Ribeiro Nascimento
Paloma Maria Faustino
Ludmilla Maria Barroso Silva
Vinícius Henrique dos Santos
Deivid Ribeiro do Amaral
Rachel Rodrigues Pereira
Isabela Cássia Maia do Nascimento
Maria Luiza Ferraz Pereira
Egon Lemos Gonçalves
Mariana Miranda Stuart Almeida
Elcha Britto Oliveira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080914>

CAPÍTULO 15..... 120

PERFIL NUTRICIONAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA DE UMA CLÍNICA PARTICULAR DO DISTRITO FEDERAL


Joyce Alves Lemos
Gislaine Queiroz da Silva
Daniela de Araújo Medeiros Dias
Paulina Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080915>

CAPÍTULO 16..... 127

QUAIS SÃO OS POSSÍVEIS FATORES PROTETORES QUE PROTEGEM AS CRIANÇAS DE MANIFESTAR QUADROS SEVEROS DA SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA DO CORONAVÍRUS 2 – UMA REVISÃO LITERÁRIA


Ingrid Guedes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080916>

CAPÍTULO 17..... 134

RELAÇÃO ENTRE A COVID-19 E DOENÇAS CARDIOVASCULARES


Gabriella de Figueiredo Falcão
Carolina Gonçalves da Cunha Lima
Lara Alípio Pedrosa
Lígia Ramos de Meneses

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080917>

CAPÍTULO 18..... 137

RETINOPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Julia Cavalari Tabosa
Thayná Haydêe Garcia da Costa Leite
Aline Custódio Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080918>

CAPÍTULO 19..... 140

SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: DIGRESSÕES SOBRE SAÚDE PÚBLICA


Caroline Silva de Araujo Lima
Walter Rodrigues Araújo Filho
Jemerson Costa da Silva
Mariana Dias Raposo
Thaís Bethine Santos Araújo
Vitor José Gonçalves Araujo
Bruna Galli de Faria
Isa Vitória Gonçalves Araujo
Maria Fernanda Gonçalves Araújo
Maria Fernanda Barros Santos Pontelli
Sarah Cristina Garcia Gomes
Guilherme Cristovam Pina
Laís Cristovam Pina
Fernando de Andrade Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080919>

CAPÍTULO 20..... 150

VIVÊNCIAS TRAUMÁTICAS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA PODEM CAUSAR DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS EM SOBREVIVENTES DA COVID-19


Sumayla Gabrielle Nascimento da Silva
Lucas Mendes Carvalho
Fernando Cesar de Souza Braga
Rodrigo Silveira da Silva
Ozélia Sousa Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080920>

CAPÍTULO 21..... 153

VITAMINA K2 E SUA CORRELAÇÃO COM A DISTRIBUIÇÃO DE CÁLCIO NOS TECIDOS

Damiana Mamede Leite
Helena Taina Diniz Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080921>

CAPÍTULO 22..... 160

VALOR DA DETERMINAÇÃO DA ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR PARA O DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO DE IDOSOS DE CACOAL, RONDÔNIA, 2019

Danielle Gomes Baioto
Amanda Sodrê Góes
Cor Jesus Fontes
Ana Lívia de Freitas Cunha
Karine Bruna Soares Silva
Karlolyne Hellen Braga Nunes
Joanny Dantas de Almeida
Gabriela Lanziani Palmieri


Layse Lima de Almeida
Nayhara São José Rabito
Eduarda Sperotto Rech
Rafael Fernandes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080922>

CAPÍTULO 23..... 171

O USO DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA


Célio Vidal Pessoa
Maria Eduarda Mendes Pontes Porto
Ingrid Sarmento Guedes
Adrienne Cacau Andrade
Carolina Carmona Pinheiro Machado
Lara Cristina Forte Marinho
Ramon Bezerra Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080923>

CAPÍTULO 24..... 179

SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE DOENÇA E DOS CRITERIOS DIAGNOSTICOS EM TORNO DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Ivan Farias Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65521080924>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 197

ÍNDICE REMISSIVO..... 198

ATUAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA COMO LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DE COVID-19 – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 06/08/2021

Wyrna Schwenck de Almeida

Universidade Federal de São João Del-Rei
campus Dona-Lindu
Divinópolis - MG
<https://orcid.org/0000-0002-8272-6117>

Ana Helena Villela Miranda

Universidade Federal de São João Del-Rei
campus Dona-Lindu
Divinópolis - MG
<https://orcid.org/0000-0003-3403-9571>

Marco Túlio Prado Gomes

Universidade Federal de São João Del-Rei
campus Dona-Lindu
Divinópolis - MG
<https://orcid.org/0000-0001-8400-3118>

Thamyres Figueredo Silva

Universidade Federal de São João Del-Rei
campus Dona-Lindu
Divinópolis-MG
<https://orcid.org/0000-0001-5688-4579>

Sarah Tereza Siqueira

Universidade Federal de São João Del-Rei
campus Dona-Lindu
Divinópolis-MG
<https://orcid.org/0000-0003-0099-4909>

criação de políticas que, além de impedir o maior alastramento da doença, auxiliassem na linha de frente dos atendimentos às vítimas infectadas. “O Brasil Conta Comigo” foi uma das estratégias implementadas, a qual permitiu o uso da mão de obra de alunos no combate ao coronavírus.

Metodologia: Este trabalho discute a participação de 5 alunos no programa implementado pelo governo federal do Brasil através da portaria MEC Nº 356 “O Brasil Conta Comigo”, com ênfase nas vivências, atividades realizadas em setores destinados a pacientes com síndrome respiratória, aprendizados, exposição, risco de contaminação e impacto na vida profissional dos discentes. **Discussão e conclusão:** A experiência vivenciada mostrou-se desafiadora considerando os riscos quanto à exposição de alunos ao vírus e às conjunções de trabalho durante uma pandemia, saúde mental desses estudantes e condições relacionadas ao estágio ao final do curso de medicina. Ainda assim, a atuação dos alunos convocados foi considerada proveitosa e trouxe benefícios, como uma formação acadêmica diferenciada ao promover o aperfeiçoamento de habilidades gerenciais, assistenciais e educativas, favorecendo a formação crítica e reflexiva, por compreender e vivenciar as atribuições do profissional médico em meio à pandemia do novo coronavírus.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; acadêmicos de medicina; pandemia.

RESUMO: Introdução: Em 2019 iniciou-se a pandemia de COVID-19. Com a disseminação do vírus no Brasil em 2020, fez-se necessário a

ACTING OF MEDICAL STUDENTS AS A FRONT LINE IN THE COVID-19 PANDEMIC – AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Introduction: In 2019, the COVID-19 pandemic began. With the dissemination of the virus in Brazil in 2020, it was necessary to create policies that, besides preventing the further spread of the disease, would help in the front line of care for infected victims. “The Brazil Counts on Me” was one of the strategies implemented, which allowed the use of student labor to combat the coronavirus. **Methodology:** This work discusses the participation of 5 students in the program implemented by the federal government of Brazil through the ordinance MEC N° 356 “The Brazil Counts on Me”, with an emphasis on experiences, activities accomplished in sectors for patients with respiratory syndrome, learning, exposure, risk of contamination and impact on the professional life of students. **Discussion and conclusion:** The experience proved to be challenging considering the risks related to exposure of students to the virus and work conjunctions during a pandemic, these students’ mental health and conditions related to the internship at the end of the medical course. Even so, the performance of the students was considered fruitful and brought benefits, such as a differentiated academic training by promoting the improvement of managerial, care and educational skills, favoring critical and reflective training, by understanding and experiencing the duties of the medical professional in the environment to the new coronavirus pandemic.

KEYWORDS: COVID-19; medical students; pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

Ao final de 2019 iniciou-se, na China, a epidemia de COVID-19, que no início do ano seguinte tomou grandes proporções, tornando-se uma pandemia. O primeiro caso confirmado da doença no Brasil ocorreu em fevereiro de 2020 e ao final desse mesmo ano o país já contava com 56773 novos casos confirmados e 1074 óbitos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Rapidamente os países precisaram desenvolver estratégias no combate ao vírus e seu alastramento. Políticas foram adotadas, como a prática do isolamento social, além de medidas para aumentar o número de profissionais disponíveis para atender a população nas unidades médicas e hospitalares (FREITAS et al., 2021).

A educação médica também precisou ser adaptada ao contexto de pandemia. As faculdades de medicina brasileiras tomaram diferentes medidas, mas em sua maioria os 1° aos 4° anos de faculdade tiveram as atividades presenciais suspensas e os 5° e 6° anos, alunos em internato, mantiveram suas atividades (CHINELATTO et al., 2020). Tal medida foi complementada pelo Governo Federal através da criação de uma estratégia de combate à COVID-19, que autorizou o uso de mão de obra de estagiários voluntários para o combate à pandemia (CHINELATTO et al., 2020). Além disso, o Ministério da Educação (MEC) autorizou, em caráter excepcional, a antecipação da colação de grau dos alunos, desde que completassem setenta e cinco por cento da carga horária prevista para o período de internato médico, enquanto durasse a situação de pandemia, na tentativa de cobrir a alta demanda sobre o sistema de saúde que se instalou (Ministério da Educação, 2020).

A implementação da ação estratégica “O Brasil Conta Comigo” pelo Governo Federal do Brasil funcionou, portanto, como um mecanismo para otimizar a disponibilidade de serviços do Sistema Unificado de Saúde (SUS) (FREITAS et al., 2021).

Este trabalho visa, então, relatar a experiência de alunos do 6º ano de medicina atuando na linha de frente na pandemia de COVID-19, analisando e discutindo os impactos de tal estratégia para a formação médica no momento atual, com ênfase nas vivências, atividades realizadas em setores destinados a pacientes com síndrome gripal, aprendizados, exposição, risco de contaminação e impacto na vida profissional dos discentes.

2 | METODOLOGIA

Este capítulo consiste em um relato de experiência a partir da prática de 5 alunos do 6º ano do curso de Medicina de uma universidade federal do interior de Minas Gerais, atuando no manejo de pacientes com COVID-19 internados em um hospital do centro-oeste de Minas Gerais, no período de setembro a dezembro de 2020, através da Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo” (BCC), instituída pelo governo federal do Brasil pela Portaria MEC Nº 356, de 20 de março de 2020.

A atuação dos alunos sextanistas do curso de medicina se deu após convocação pelo ministério da saúde, sendo 4 dos alunos convocados em setembro de 2020 e 1 aluno em novembro de 2020. Os alunos atuaram no programa até 31 de dezembro de 2020, quando o programa foi encerrado pelo governo federal do Brasil.

As atividades foram realizadas sob orientação de 2 supervisores médicos cadastrados, atuando em UTI (unidade de terapia intensiva) COVID e enfermaria COVID, com uma carga horária preconizada pelo programa de 40 horas semanais. Um atestado da carga horária cumprida pelo aluno foi realizado mensalmente pelo supervisor e a ação estratégica contou uma bolsa mensal ao aluno convocado.

Para elaboração da fundamentação teórica, foram utilizadas as plataformas PUBMED (*National Library of Medicine*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores “Estudantes de medicina”, “COVID-19” e selecionados estudos a partir de 2020, de qualquer país e idioma. Após seleção dos títulos e leitura dos resumos foram escolhidos estudos para uma revisão da literatura atual.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

a. Descrição das atividades realizadas:

Após a convocação dos alunos, iniciou-se um treinamento no hospital acerca do protocolo de atendimento dos pacientes internados, orientações quanto ao uso de EPIs (equipamentos de proteção individual), prescrições padrões a serem seguidas e rotinas do serviço. As atividades foram realizadas principalmente em UTI e Enfermaria COVID, além

de atendimentos em pronto socorro de casos sintomáticos respiratórios.

Os alunos participavam ativamente do acompanhamento dos pacientes internados, realizando exame físico, evolução, prescrição, solicitação e interpretação de exames, procedimentos, além da admissão de novos pacientes. Tais atividades eram supervisionadas e discutidas com o médico supervisor.

Os alunos compareciam ao hospital às 7 horas, ao início do plantão do médico supervisor. Iniciava-se a avaliação dos pacientes internados nos leitos dos setores COVID. Em seguida, os alunos eram responsáveis pela evolução dos pacientes em prontuário eletrônico, pela prescrição médica, e pela solicitação e interpretação de exames laboratoriais e de imagem. Quando necessária, era realizada pelos alunos a alta hospitalar em prontuário eletrônico. Todas as etapas realizadas eram supervisionadas e orientadas pelo médico responsável, além de devidamente assinadas.

Após encerradas tais atividades, durante o período da tarde, os alunos acompanhavam as possíveis intercorrências dos setores, além de procedimentos na UTI. As intercorrências englobaram, por exemplo, insuficiência respiratória aguda, arritmias, desidratação e, com menor frequência, paradas cardiorrespiratórias. Os procedimentos envolveram intubação orotraqueal, colocação de catéter venoso central, coleta de gasometria arterial, dentre outros.

Também durante o período da tarde eram realizadas as admissões de novos pacientes para internação nos setores COVID. Os alunos eram supervisionados ao realizarem a avaliação inicial do paciente, evolução em prontuário eletrônico, prescrição médica e solicitação de exames laboratoriais e de imagem.

Devido às limitações provocadas pela possibilidade de transmissão da COVID-19, não eram permitidos acompanhantes de pacientes nos setores em isolamento, salvo exceções na enfermaria COVID para pacientes que demandam cuidado contínuo do acompanhante (doenças debilitantes como paralisia cerebral, por exemplo). Portanto, diariamente, em um horário padronizado, era passado um boletim informativo às famílias e/ou responsáveis dos pacientes internados através de ligação telefônica. Os alunos atuantes também foram responsáveis pela transmissão desse boletim diário. Tal ato foi importante para criar um sentimento de responsabilidade aos alunos, pois era necessário conhecer a evolução clínica diária dos pacientes do setor, fortalecendo a relação médico-paciente. Além disso, permitiu a formação de um vínculo entre os alunos atuantes e os familiares.

O hospital conta com internações via particular, via convênios e via SUS (Sistema Único de Saúde). A disponibilidade de leitos e sua distribuição por setores ocorreu de forma variável durante a pandemia. Ao início da atuação dos alunos pelo BCC, o hospital disponibilizava de uma enfermaria COVID, uma UTI COVID e uma unidade semi-intensiva COVID. Ao final, o hospital contava com dois setores de enfermarias COVID, uma UTI COVID e uma unidade semi-intensiva COVID.

Durante os meses de atuação, foi possível notar a variação da demanda de

internações, sendo necessário expandir e abrir novos setores. Um aumento significativo de casos de COVID-19 com consequente internação foi observado ao final de 2020. Ao final de dezembro de 2020 no estado de Minas Gerais o total de casos confirmados somava 542.909 com 11.902 óbitos, contra 416.335 casos confirmados com 10.041 óbitos em novembro de 2020 e 355.226 casos confirmados com 8.916 óbitos em outubro de 2020 (CORONAVÍRUS BRASIL, 2021).

A alta demanda por leitos gerou um aumento da demanda de trabalho das equipes responsáveis pelos setores COVID. Dessa forma, os alunos atuantes puderam auxiliar na difícil rotina do serviço.

As experiências dos alunos foram marcadas inicialmente pela insegurança em relação ao conhecimento limitado sobre COVID-19 e, também, com as novas informações e formas de trabalho que surgiram com o advento da pandemia. Todo este ambiente era novo para os acadêmicos, que tiveram que aprender o protocolo de conduta do Ministério da Saúde, associado ao estudo diário de novas informações e estudos que foram sendo desenvolvidos ao longo da pandemia. Criou-se assim um momento de resiliência.

Toda essa experiência prática favoreceu o desenvolvimento dos acadêmicos de medicina no exercício de atividades de planejamento, trabalho em equipe, aprendizado com outras áreas de atuação em saúde (principalmente enfermagem e fisioterapia), organização e execução das metas das rotas propostas para cada equipe, elaboração de escala diária de serviço e demais ações de competência do médico e do estudante de medicina. Nesse contexto, foi possível compreender, na prática, o nível de responsabilidade e atribuições do médico no âmbito hospitalar no enfrentamento da pandemia de COVID-19.

b. Riscos da exposição de alunos à COVID-19.

Profissionais que atuam na linha de frente apresentam um risco de contaminação aumentado, o que pode ser confirmado com dados epidemiológicos do atual enfrentamento da COVID-19. Até março de 2021, Minas Gerais foi o terceiro estado brasileiro com maior número de casos confirmados para COVID-19 entre profissionais da saúde, e teve o segundo maior número de óbitos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Ou seja, quando se inserem estudantes no contato direto com os pacientes, impõe-se também um risco maior para infecção (FREITAS et al., 2021).

De acordo com a ação normativa que instituiu a ação estratégica BCC, é responsabilidade das entidades federadas o fornecimento de EPIs aos alunos (FREITAS et al., 2021). Nesse contexto, é importante ressaltar que o SUS tem uma carência importante em todo o território nacional de EPIs (FREITAS et al., 2021).

Foram fornecidos pelo hospital os EPIs necessários durante todo o período de atuação dos alunos convocados. Ainda assim, a possibilidade de escassez de EPIs implica em uma atenção devida à necessidade de racionalização do seu uso, além do risco de exposição de alunos.

Também, os alunos devem ser conscientes quanto ao uso correto dos EPIs, considerando-se não apenas o risco de contágio, mas também a possibilidade de atuação como vetores do vírus, podendo causar a contaminação de colegas de trabalho e familiares.

Ao ser cadastrado, foi oferecido ao aluno um curso de capacitação nos protocolos de manejo clínico para enfrentamento à COVID-19, com carga horária de 16 horas, na modalidade de educação a distância, no intuito de fornecer conhecimento quanto ao uso correto dos EPIs e manejo básico dos pacientes.

Uma importante questão a ser apontada é a saúde mental de alunos expostos a uma situação de pandemia, vivenciando uma rotina com mortes diárias, esgotamento de profissionais e superlotação de hospitais. As evidências disponíveis sugerem que a saúde mental dos estudantes de medicina é pior do que a população geral (O'BYRNE et al., 2020). Expor alunos do último ano da graduação, que já vivenciam um momento de grande cobrança, a uma linha de frente pode exacerbar isso. De toda forma, não há dúvidas de que existam alunos dispostos a aceitar o desafio.

c. Impactos na formação profissional

Devido a todas as adaptações promovidas na sociedade durante a pandemia, o ensino médico também sofreu interferências. A situação é mais complexa para alunos do último ano de curso, que estão em fase final de estágio estritamente prático.

O internato médico é uma fase da formação médica quando os estudantes iniciam suas atividades intra-hospitalares, tendo como embasamento um conteúdo teórico (CARRASCOSA et al., 2020).

Vários hospitais brasileiros, devido aos casos internados por COVID-19, suspenderam o internato médico. Com os avanços tecnológicos, foi possível pelas universidades oferecer aulas remotas a fim de dar continuidade ao curso. Entretanto, alunos de medicina que cursam o internato médico perdem a oportunidade de aprendizado prático no sistema de saúde (CARRASCOSA et al., 2020).

Vale ressaltar que as razões para a suspensão das atividades dos internatos incluem o risco de infecções e as dificuldades logísticas inerentes à garantia da supervisão de estudantes (FREITAS et al., 2021). Além disso, a ação estratégica não inclui seguro contra acidentes e recesso, conforme exigido na lei de estágio.

A portaria MEC N° 356 permitiu a utilização da carga horária realizada pelo aluno durante a atuação na ação estratégica como equivalência para os internatos de clínica médica, pediatria e saúde coletiva, ficando a critério da instituição de ensino de origem do aluno a autorização para tal. Isso permitiu a manutenção das atividades de internato antes interrompidas pela suspensão do estágio prático pelo hospital vinculado à universidade dos alunos participantes. Essa medida garantiu que não houvesse grandes atrasos para a graduação desses alunos.

Além disso, é possível que os alunos optem por realizar o internato médico instituído

pela sua Universidade de origem independentemente da sua atuação no BCC, o que serve como um complemento à formação profissional.

Ao início da pandemia viu-se que tanto os países e suas sociedades médicas quanto a própria Organização Mundial da Saúde (OMS) careciam de protocolos e estratégias elaboradas para pandemias e crises sanitárias. Além dos profissionais da saúde, os estudantes de medicina estão inclusos na classe que não estava totalmente ciente das implicações associadas ao trabalho durante uma pandemia (O'BYRNE et al., 2020). Isso destaca a necessidade de inclusão de conteúdos e práticas relacionadas a pandemias/crises específicas no currículo atual (O'BYRNE et al., 2020).

Estudantes de medicina ao final da graduação oferecem um vasto potencial de trabalho (O'BYRNE et al., 2020). Sob supervisão e orientação, esses alunos são capazes de realizar diversas etapas de uma rotina hospitalar, como foi exercido pelos alunos convocados pela ação estratégica BCC. No entanto, para participar efetivamente na prestação de cuidados de saúde e para funcionar em uma função que serve a um propósito mais elevado do que apenas benefício educacional, os alunos devem estar preparados (O'BYRNE et al., 2020). Para isso, dispôs-se dos médicos supervisores e demais médicos da equipe do hospital para lecionar, conduzir e orientar os alunos atuantes.

Os alunos atuantes foram responsáveis por se manterem atualizados quanto aos protocolos de manejo clínico dos pacientes infectados pelo novo coronavírus, além de discutir e compartilhar com a equipe sobre as atualizações em prevenção e tratamento.

Dessa forma, a atuação durante a ação estratégica BCC pode ser considerada um grande ganho acadêmico para os alunos que irão se graduar e serão inseridos em um mercado de trabalho no contexto de pandemia.

4 | CONCLUSÃO

As ações realizadas durante a atuação no programa “Brasil conta comigo” pelos alunos sextanistas de medicina enquanto membros da equipe hospitalar na linha de frente no combate à COVID-19 possibilitou a construção de aspectos de extrema relevância para a vida profissional, pois foi possível vivenciar a rotina de um profissional da saúde atuante em situação de pandemia, com várias responsabilidades incumbidas, em período acadêmico, com a oportunidade de prestar atendimentos com autonomia e respaldo teórico-científico, além de instigar solidariedade e empatia pelos pacientes e familiares que viviam um momento tão delicado.

Mesmo com todos os desafios e insegurança encontrados durante a atuação na ação estratégica, tal experiência foi importante para o desenvolvimento de profissionalismo e competência na área, auxiliando o aluno a ter maior contato prático em um período em que as atividades letivas estavam suspensas, bem como concluir o curso com maior segurança e conhecimento para atuar enquanto médicos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos supervisores Maria Carolina Bressali Franco Leite e Marcelo Saldanha Nunes por todo o aprendizado a nós agregado e à toda a equipe do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas pelo acolhimento.

REFERÊNCIAS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO CORONAVÍRUS. **Boletim Epidemiológico Coronavírus**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim>. Acesso em: 30 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 356, de 20 de março de 2020**. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 383, de 09 de abril de 2020**. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial Doença pelo Coronavírus COVID-19**. Semana Epidemiológica 8 (21 a 27/2/2021) de 2021.

CARRASCOSA, M. M. C. *et al.* Medical Interns and COVID-19: results of national research. **REV ASSOC MED BRAS**, São Paulo:812-817, v. 66, n. 6, p. 812-817, jul./2020.

CHINELATTO, L. A. *et al.* What You Gains and What You Lose in COVID-19: Perception of Medical Students on their Education. **CLINICS**, São Paulo, v. 75, n. 2133, p. 1-3, jul./2021.

CORONAVÍRUS BRASIL. **Painel Coronavírus**. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 1 ago. 2021.

FREITAS, C. A. D. *et al.* Estudantes de Medicina no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil: reflexões éticas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Pernambuco, v. 45, n. 1, p. 1-6, fev./2021.

FREITAS, Jucycler Ferreira; JÚNIOR, Jucier Gonçalves; CÂNDIDO, Estelita Lima. A Reflection on the Main Ethical Obstacles Related to the Strategic Action "O Brasil Conta Comigo". **Frontiers in Psychiatry**, Ceará, v. 12, n. 619296, p. 1-4, fev./2021.

O'BYRNE, Lorcan; GAVIN, Blánaid; MCNICHOLAS, Fiona. Medical students and COVID-19: the need for pandemic preparedness. **BMJ**, Dublin, v. 46, n. 9, p. 623-626, jun./2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de medicina 19, 23

Acidente vascular encefálico 8, 9, 10

Alcoolismo 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 193, 194, 196

Atenção primária à saúde 60, 61, 62, 64, 147

AVC 9, 10, 41, 45, 47, 48, 49, 153, 159

AVE 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 46, 48

B

Bebidas alcoólicas 146, 179, 180, 182, 183, 187, 188, 191, 192, 193

C

Calcificação 153, 154, 156, 157, 158, 159

Cérebro 9, 14, 33, 37, 41, 43, 54, 61, 115

Cerebrovascular 9, 17, 41, 42, 49, 50, 154

Chlorovirose 27

CID-11 179, 191, 193, 195

Cognição 27, 54

Comorbidade 15, 90, 113, 134, 168

Coronavírus 8, 9, 11, 19, 23, 25, 26, 100, 101, 119, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 140, 142, 148, 150, 152, 172, 173

Coronavirus disease 2, 3, 4, 6, 17, 50, 133, 177

COVID-19 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 100, 101, 102, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178

Crianças 61, 62, 64, 65, 68, 74, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 187

D

Demência 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Dermatite atópica 93, 94, 95

Desenvolvimento infantil 60, 61, 62, 64

Desnutrição 121, 124, 125, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169

Diabetes mellitus 13, 79, 83, 84, 87, 137, 138, 167

Dieta vegetariana 93, 94, 95, 96

Disfunção renal 78, 85

Distúrbios psiquiátricos 150

Doença de Alzheimer 52, 53, 55, 56, 57, 58, 91

Doenças cardiovasculares 16, 42, 62, 79, 90, 105, 114, 134, 135, 136

DSM-V 179, 190, 192, 193

E

ECMO 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Envelhecimento 52, 53, 54, 57, 58, 91, 92, 121, 129, 131, 156, 161, 162, 163, 169

Espessura do músculo adutor 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 169

Estresse 14, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 85, 90, 100, 101, 102, 103, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 145, 150, 151, 152

F

Fatores protetores 3, 127, 129, 132

Fotocoagulação 137, 138

G

Gêmeas monozigóticas 93, 94, 95, 96

Gestante 66, 69, 73, 74, 75

H

Hipertensão 1, 3, 13, 16, 42, 63, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 135, 156, 167

História 30, 54, 56, 57, 67, 85, 121, 128, 135, 140, 143, 149, 179, 181, 194, 196

I

Idosos 49, 53, 56, 57, 88, 90, 91, 108, 118, 122, 124, 130, 138, 146, 153, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170

Infecções sexualmente transmissíveis 66, 67

M

Menaquinona 153, 154, 156, 158

N

Nutrição 90, 98, 158, 162, 169

O

Obesidade 42, 62, 85, 90, 97, 98, 99, 121, 124, 125

Oftalmopatias 137

Oxigenação 117, 171, 172, 173

P

Pandemia 4, 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 46, 47, 49, 102, 110, 112, 113, 114, 118, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 171

Prevenção 3, 25, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 108, 116, 117, 142, 144, 145, 146, 147

Prevenção de doenças 3, 88, 89, 90, 116

Promoção da saúde 83, 88, 89, 90, 118

Pulmonary artery hypertension 1, 2, 3, 4, 7

Q

Quimioterapia 120, 121, 122, 125, 126

R

Retina 137, 138

Retinopatia diabética 137, 138, 139

Revisão literária 8, 9, 127, 132

S

SARS-CoV-2 1, 2, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 141

Saúde mental 19, 24, 61, 64, 102, 118, 119, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 195

Saúde pública 10, 49, 67, 75, 79, 97, 101, 140, 141, 142, 143, 146, 148, 180, 188, 197

Saúde vascular 153, 157

Scorad 93, 94, 95, 96

Sobreviventes da COVID-19 150

Suplementos naturais 88, 89, 90

T

Transmissão vertical 66, 67, 68

Tratamento 5, 15, 25, 30, 38, 41, 46, 48, 49, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 79, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 106, 116, 120, 121, 122, 123, 126, 131, 137, 138, 141, 143, 144, 146, 158, 159, 171, 172, 173, 176, 179, 183, 195

V

Viroma humano 27, 28, 38

Z

Zika vírus 66, 67, 68, 73, 74, 75, 76, 77

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br